XXXI Congresso de Iniciação Científica da UNESP

Ensino de LE: “Concientización acerca de los prejuicios”

Ariadne Beatriz Ávila e Rozana Aparecida Lopes Messias

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FCL/ Assis

Introdução

Durante o primeiro semestre de 2019, desenvolvemos na “Escola Estadual Professor Léo Pizzato”, em conjunto com a UNESP/ Assis e vinculado ao programa Residência Pedagógica Letras/Língua Espanhola, atividades de ensino voltadas a discussões sobre questões culturais e sociais. Neste período, elaboramos um projeto cujas atividades tratavam de processos de discriminações e preconceitos existentes no contexto escolar. O objetivo do projeto centrava-se na assimilação de vocabulário sobre características físicas, todavia, nossa compreensão de que o ensino de LE deve transcender o viés gramatical, nos fez pensar na relevância em partir de discussões críticas acerca dos padrões de beleza impostos pela mídia. E, após a leitura do texto[1] que tratava do assunto que gerou discussões sobre o *“bullying”* e as formas de discriminação presentes no ambiente escolar. Gerou também o mote que nos fez extrapolar o que havíamos pensado inicialmente e inserir a reflexão sobre o tema no âmbito do ensino de espanhol.

Objetivos

A partir de problemas sociais presentes no cotidiano da vida escolar e a partir da aplicação de questionário / entrevista com alguns alunos sobre preconceitos e discriminações presentes na escola como um todo, buscamos compreender o (a) Desenvolver conteúdos básicos de língua espanhola a partir da discussão de temas de interesse da turma; (b) Ler e compreender os textos discutidos em aula, auxiliar os estudantes na produção de textos utilizando conteúdos gramaticais básicos (verbos no presente do indicativo, vocabulário de características pessoais, apresentação, entre outros) de maneira significativa.

Material e Métodos

A partir do levantamento dos principais preconceitos vivenciados pelos estudantes da sala e depois confirmados por um questionário respondido por outros estudantes da escola, construímos um material que continha as causas, consequências e combates para os temas: machismo, racismo, xenofobia, LGBTfobia e gordofobia. Para a construção do projeto, foram trabalhados dois textos[2]. Buscamos, também, desenvolver, do ponto de vista estrutural, um contexto significativo para a compreensão e uso da língua.

Financiamento

CAPES

Resultados

Foi possível formular, junto com os estudantes, um material bilíngue (português e espanhol), em forma de um livrinho, sobre os temas propostos. Conseguimos com que todos participassem e observamos, pelos relatos dos estudantes o quanto as atividades foram significativas tanto no sentido da aprendizagem da língua estrangeira, quanto em sua formação pessoal. O livro foi impresso e entregue aos alunos e, pretendemos ainda trabalhar com ele a fim de melhorá-lo e ampliá-lo.

“[...]nunca pude ver todo lo que las personas pasan. Estudiar sobre eso me enseño sobre las discriminaciones y cómo combatirlos”.

N. S

[…] Sin dudas, en aún momento de la vida escolar ya cometemos acoso con alguien. Con este proyecto, [...], pasé a reflexionar más sobre mis actos, y espero que ahora todos pasen a reflexionar [...]”.

D.R

Discussão

Percebemos que ao inserir temas presentes no cotidiano dos estudantes em junção com o ensino de língua estrangeira, toda a aprendizagem passa a ter um novo sentido. De acordo com Rajagopalan (2006, p. 20) “está havendo uma percepção crescente de que o ensino de língua estrangeira deve estar atento ao contexto político em que o mesmo se dá, tanto quanto aos aspectos estritamente linguísticos”. Esse pensamento baseou nosso desenvolvimento da temática no ensino de LE, vinculada aos assuntos transversais que atravessam o currículo. Além disso, o trabalho em equipe (bolsistas e estudantes) durante todo o processo contribuiu para que a produção final tivesse tal formato.

Conclusões

Com o desenvolvimento do projeto foi possível ouvir e dialogar com os estudantes temas que por vezes passam despercebidos. Dessa forma, a reflexão crítica conjunta permitiu a compreensão, discussão e, o (re) conhecimento de preconceitos. Além do conteúdo gramatical programado, os textos e discussões passaram a fazer sentido em sua forma de uso (gêneros diversos). Esperamos que esse trabalho contribua para a diminuição de situações de bullying na escola. Para a próxima etapa, pretendemos que os alunos autores distribuam a produção aos demais estudantes.

Bibliografia

RAJAGOPALAN, K. 2005. *in* BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins. Elaboração de materiais didáticos para o ensino de espanhol. BRASIL, Ministério da Educação. Coleção Explorando o Ensino, v. 16, p. 85-118, 2010.

1- “Discriminación estética” NUEVO LISTO Volume Único (2012), pg. 205.

2- “Bullying: la ley del más fuerte” NUEVO LISTO Volume Único (2012), pg. 235.